

538



ROLANDIA

PARANÁ

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wünsche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

DIVISÃO EDITORIAL

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Rílza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: Sérgio Lopes, do SERGRAF

Capa: Estátua de Roland

ROLÂNDIA

PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS

- Área: 589 km²; altitude da sede: 730 m; temperaturas em °C: máxima, 36; mínima, 5; precipitação pluviométrica anual: 1.530,32 mm (1971).

POPULAÇÃO RESIDENTE

- 47.920 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 81,36 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- 103 estabelecimentos industriais, 29 do comércio atacadista, 598 do varejista, 10 mistos e 143 de prestação de serviços; 1.741 propriedades rurais (Censo Agropecuário-1970); 13 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS

- 69 unidades escolares de ensino primário comum, 3 de ensino supletivo, 2 pré-primários, 9 de ensino médio; 5 bibliotecas, 4 livrarias, 2 tipografias, 1 jornal, 1 estação radio-difusora, 2 cinemas e 1 teatro; 4 associações esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS

- 59 ruas, 9 avenidas, 9 praças, 4.348 prédios, 3.309 ligações elétricas domiciliares; 500 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 1 pensão, 8 restaurantes, 101 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

- 6 hospitais com 210 leitos, 1 posto de saúde, 1 de puericultura; 18 médicos, 12 dentistas, 20 farmacêuticos, 40 enfermeiros-auxiliares; 11 farmácias.

VEÍCULOS

- Registrados na Prefeitura Municipal em 1971 — 1.408 automóveis e jipes, 25 ônibus, 426 caminhões, 253 camionetas, 248 furgões, 257 camionetas e 30 veículos não especificados.

FINANÇAS

- Orçamento Municipal para 1972 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 5,0; despesa fixada: 5,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

- 13 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TERRITÓRIO do atual Município de Rolândia começou a ser povoado por volta de 1932, quando ali chegaram os primeiros colonos alemães, estabelecendo-se em plena mata virgem e plantando os marcos de uma povoação que dentro em pouco se converteria em Cidade.

Foi em 1931, que se organizou na Alemanha uma sociedade, com o fim de encaminhar assuntos econômicos no Brasil, através da colonização. Seu primeiro presidente foi o próprio Ministro do Interior daquele país, mais tarde substituído por Erich Koch Weser, que viria a falecer, anos mais tarde, na cidade de Rolândia. Na qualidade de diretor da Sociedade de Colonização no Brasil, Oswaldo Mixdorf chegou a Londrina no dia 25 de abril de 1932. Trazia a incumbência de estender as atividades da companhia ao norte do Paraná. Escolhido o local para o estabelecimento de uma colônia agrícola, deu-se-lhe a denominação de Gleba Roland, como lembrança e homenagem a Roldão, ou Roland, um dos Doze Pares de França, sobrinho de Carlos Magno.

Os trabalhos de localização e demarcação da gleba foram imediatamente atacados, com a máxima energia. Assim é que, já em 14 de junho de 1932, a Gleba Roland estava com sua localização completamente definida, tendo sido iniciados os trabalhos de derrubada da floresta.

Em decorrência da ação concomitante da entidade alemã e da Companhia de Terras Norte do Paraná, nos trabalhos demarcatórios, o lugar em que seria construída a futura cidade ficou sendo conhecido também pela denominação de Quilômetro 42, Jataí-Rolândia. Em 26 de janeiro de 1932, em virtude de contrato firmado entre a Sociedade Colonizadora e a Paraná Plantation Ltda., deu-se início à colonização da gleba. A 14 de agosto do mesmo ano, era concluída a construção da estrada ligando Nova Dantzig, hoje Cambé, ao rancho que servia de residência a Oswaldo Mixdorf, denominado "Casa de Recepção".

Com o passar dos anos, as ricas terras roxas de Rolândia, próprias para a cultura e formação de cafezais, atraíram novos colonos, particularmente de São Paulo, e essas migrações permitiram o povoamento e o enriquecimento da Cidade e do território circunvizinho.

Formação Administrativa e Judiciária

PELO Decreto-lei estadual n.º 7.573, de 20 de outubro de 1938, que estabelecia a divisão territorial do Estado, para vigorar no quinquênio 1939-1943, foi criado no Município de Londrina o distrito de Rolândia, com área desmembrada de Nova Dantzig.

O Decreto-lei estadual n.º 199, de 30 de dezembro de 1943, mudou para Caviúna o topônimo do distrito de Rolândia, criou o Município com parte do território de Londrina e desanexou terras do distrito-sede para formar o novo Município de Apucarana. Ainda pelo citado Decreto-lei, compunha-se o Município dos distritos de Caviúna e Arapongas e constituía, com o Município de Apucarana, o termo judiciário da Comarca de igual nome.

Por Lei estadual n.º 2, de 10 de outubro de 1947, Caviúna voltou a denominar-se Rolândia.

Segundo Lei estadual n.º 790, de 14 de novembro de 1951, abrangia os distritos de Rolândia, Pitangueiras e São Martinho.

A Lei estadual n.º 5.182, de 17 de novembro de 1965, criou o distrito de Nossa Senhora da Aparecida, ficando o Município constituído de 4 distritos: Rolândia, Pitangueiras, São Martinho e Nossa Senhora da Aparecida, tal como ainda hoje se apresenta.

A Comarca foi criada em 1948 e instalada no começo do ano seguinte. Atualmente, é de 3.^a entrância. No foro local, militam 12 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

Os 589 km² de área de Rolândia são delimitados pelos municípios de Jaguapitã, Arapongas, Astorga, Cambé e Londrina, fazendo parte da Microrregião Norte Novo de Londrina.

O solo é de natureza latossolo roxo, e o seu principal acidente geográfico é o rio Bandeirantes do Norte.

Região de clima temperado, apresentando temperaturas elevadas no verão, frescas e agradáveis no inverno. Em 1971, a máxima registrada chegou a 36.ºC, e a mínima a 5.º, sendo de 32,2.ºC a média das máximas e 10,5.º a das mínimas.

De janeiro a março ocorreram as chuvas mais intensas; naquele ano, registrou-se precipitação pluviométrica de 1.530,32 mm.

Vista parcial da cidade



A sede do Município se encontra a 730 metros de altitude, em posição determinada pelas coordenadas geográficas de 23°16'30" de latitude Sul e 51°19'45" de longitude W. Gr. Dista 317 km em linha reta de Curitiba, rumo NNO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

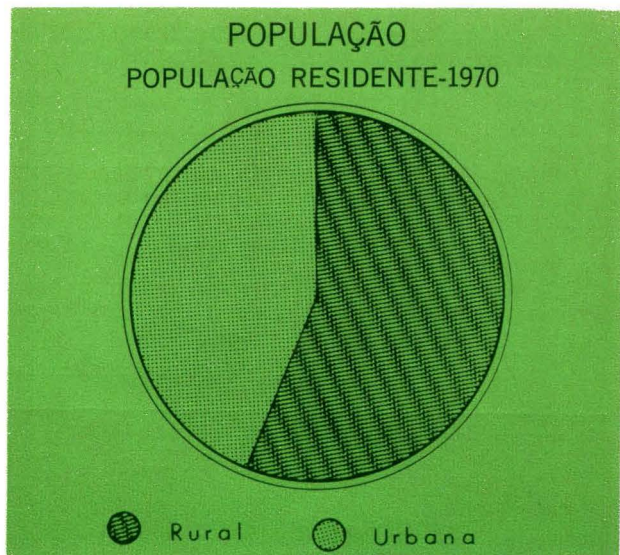
O CENSO Demográfico de 1970, encontrou no Município, 48.240 pessoas, das quais 21.041 na zona urbana. No distrito-sede, foram recenseadas 33.962.

A população residente era de 47.920 habitantes (24.560 do sexo masculino). Nas áreas urbanas, habitavam 10.309 homens e 10.532 mulheres.

A densidade demográfica era de 81,36 habitantes por quilômetro quadrado.

Por distrito, assim se distribuía a população municipal:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Município	47.920	20.841	27.079
Rolândia	33.682	19.302	14.380
Nossa Senhora da Aparecida	4.981	237	4.744
Pitangueiras	4.851	582	4.269
São Martinho	4.406	720	3.686



Registro Civil

Em 1971 verificaram-se 1.788 nascimentos, inclusive 40 natimortos. Ocorreram 371 óbitos, sendo 117 menores de 1 ano. Realizaram-se 409 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

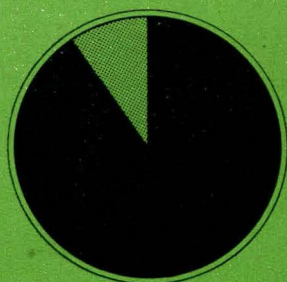
Indústria

AS INDÚSTRIAS de transformação, em 1971, apresentaram uma produção de Cr\$ 96,2 milhões; o pessoal ocupado era de 703 pessoas.

A tabela indica a distribuição dos 103 estabelecimentos então existentes, segundo os principais gêneros, número do pessoal ocupado e valor da produção:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 1971	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-71	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de transfor- mação.....	103	703	96 219	100,0
Produtos de minerais não metálicos.....	5	22	197	0,2
Metalúrgica.....	3	36	272	0,3
Mecânica.....	3	53	592	0,6
Mobiliário.....	8	41	197	0,2
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos	16	41	189	0,2
Produtos alimentares	52	372	87 312	90,8
Bebidas.....	3	9	29	0,0
Outras indústrias....	13	129	7 431	7,7

INDÚSTRIA
VALOR DA PRODUÇÃO-1971



- Produtos alimentares
- ▨ Outras indústrias

Com relação à indústria de produtos alimentares, a mais destacada, há que ressaltar o beneficiamento do café, com o montante de Cr\$ 57,6 milhões e 191 pessoas ocupadas, seguida pela produção de óleos de amendoim e soja, com Cr\$ 8,2 milhões e 62 operários.

Ainda no gênero, destacam-se pelo valor da produção as firmas Braziland Comercial Agrícola S.A., Irmãos Serpeloni, Cezar Albertotti & Cia. S.A., Mercantil Rolândia Ltda., Cafeeira Pitangueiras Ltda., todas de beneficiamento de café; Takemura Indústria e Comércio Ltda., e Óleos Vegetais Rolândia S.A. (óleos comestíveis).

Esta última, que também compõe o gênero de química com a fabricação de óleo de mamona, ocupava nessa atividade 104 operários. Sua produção, porém, acha-se incluída em "outras indústrias" a fim de evitar individualização.

Construção Civil

Em 1971 a administração municipal concedeu 162 licenças para construção, em terrenos que somavam 61.000 m². Media 16.903 m² a área construída para residências, no valor de Cr\$ 2.865,0 milhares. Todas as licenças referiam-se a casas de 1 só pavimento sendo 132 de alvenaria e 29 de madeira.

Abate de Reses

A PRODUÇÃO de matadouro, em 1969, resultante do abate de 5.136 suínos, 1.260 bovinos, 151 caprinos e 58 ovinos, elevou-se a 766,4 toneladas, no valor de Cr\$ 1.406 milhares, a saber: carne verde de bovino, 238,5 t e 26,9% do valor; toucinho fresco, 190,0 t e 23,6%; carne verde de suíno, 170,2 t e 21,1%; e sal-sicharia a granel, 107,7 t e 20,6%. Completavam peso e valor 22 outros produtos, com 60 t e Cr\$ 110,2 milhares.

Em 1971, foram abatidos 3.747 suínos, 3.892 bovinos, 141 caprinos e 55 ovinos.

Pecuária

A CRIAÇÃO de bovinos, na qual se destacam os animais das raças indianas, caracu e holandesa, visa principalmente a produção de leite. Há pequena importação, envolvendo reprodutores e reses para abate.

O Censo Agropecuário de 1970 apurou 13.006 bovinos, 14.545 suínos e 189.080 galinhas.

Em 1971, o rebanho estava assim distribuído:

ESPÉCIES	CABEÇAS
Bovinos	14.910
Equinos	1.080
Asininos	2
Muares	630
Suínos	16.210
Ovinos	125
Caprinos	140

A produção do leite alcançou 3 milhões 920 mil litros, no valor de Cr\$ 1.496,4 milhares e a de manteiga 8.500 kg e Cr\$ 51,0 milhares.

As aves eram em número de 192.000 e a produção de ovos atingiu 1.197 mil dúzias, valendo Cr\$ 2.035,4 milhares. O mel e a cera de abelha renderam 1.270 quilos, no valor de Cr\$ 6,6 milhares.

No Município há 1 veterinário, que orienta e presta assistência especializada aos criadores.

Agricultura

As PRINCIPAIS culturas, com exceção do café, cobriram uma área de 30.607 ha e renderam, em 1971, Cr\$ 4,6 milhões.

A tabela apresenta a distribuição desses produtos:

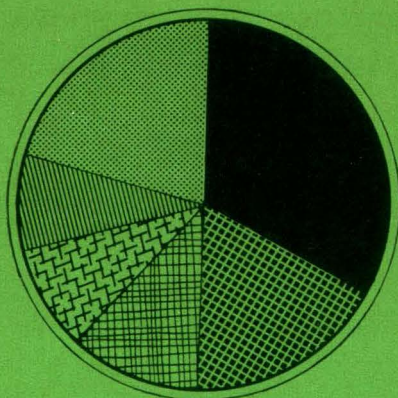
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		(Cr\$ 1 000)	%
Arroz.....	15 000	3 120	32,9
Trigo.....	2 000	1 664	17,5
Algodão.....	320	1 076	11,3
Soja.....	2 000	864	9,1
Milho.....	16 000	800	8,4
Feijão.....	2 800	640	6,7
Alfafa.....	50	170	1,8
Outros.....	529	1 167	12,3
TOTAL.....	38 699	9 501	100,0

A produção de café, em sacas de 60 kg, foi a seguinte:

SAFRAS	QUANTIDADE
1966/67	564 285
1967/68	670 398
1968/69	644 568

AGRICULTURA

VALOR DA PRODUÇÃO-1969



- | | |
|-----------|----------|
| ● Arroz | ▤ Trigo |
| ▦ Algodão | ▧ Soja |
| ▨ Milho | ▩ Outros |

Em 1970 foram cadastrados, pelo Censo Agropecuário, 1.741 estabelecimentos rurais nos quais estavam ocupadas 12.183 pessoas. Existiam 307 tratores.

O Sistema Brasileiro de Extensão Rural — ACARPA, mantém um escritório municipal subordinado ao regional de Arapongas. Há 3 agrônomos em atividade.

Em setembro de 1971, realizou-se uma exposição de agricultura com a duração de 2 dias e o comparecimento de 3.617 visitantes.

Produção Extrativa Vegetal

A PRODUÇÃO em 1971 compreendeu 10.800 m³ de lenha e 130 m³ de madeira em toros, no valor de Cr\$ 194,4 milhares e Cr\$ 11,7 milhares, respectivamente.

Comércio

A PRAÇA comercial de Rolândia, em 1971, compunha-se de 29 firmas atacadistas, 598 varejistas e 10 estabelecimentos mistos; o maior volume de transações compreendia o café em coco, arroz beneficiado, óleos de amendoim, soja e mamona e sabão para uso doméstico.

A exportação por vias internas somou, em 1971, Cr\$ 85,7 milhões, para um volume de 64.332 toneladas dos seguintes produtos: óleos de soja, amendoim e mamona, sabão, algodão em pluma e em caroço, café beneficiado, arroz beneficiado, feijão, soja, trigo e milho em grão, fibra de rami, tungue e café tipo baixo; mais Cr\$ 118,0 milhares relativos a 9.176 m³ de pedra britada e 17.032 m³ de pedra bruta; Cr\$ 104,1 milhares a 327 unidades de bombas de água; Cr\$ 265,4 milhares, a 170.010 cabeças de aves; e Cr\$ 850,0 milhares, a 895.000 dúzias de ovos. Essa exportação destinou-se aos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília, Guanabara e Santa Catarina.

De São Paulo importou açúcar, farinha de trigo, macarrão e salgados.

A exportação por vias externas, no total de 23.793 toneladas, elevou-se a Cr\$ 19,9 milhões, compreendendo óleo clarificado de mamona, para a Holanda, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Inglaterra, Polônia, Austrália, França, Espanha e Itália, 1.917 fardos de algodão em pluma, valendo Cr\$ 587,3 milhares, para diversos países.

Funcionam 2 cooperativas de produção e 1 de consumo.

Bancos

Em 1972, atuavam no Município 13 agências dos bancos do Brasil, Crédito Real de Minas Gerais, Lavoura de Minas Gerais, Itaú América, Mercantil do Estado de São Paulo, Brasileiro do Estado de São Paulo, América do Sul, Comercial do Paraná, Estado do Paraná, Província do Rio Grande do Sul (no distrito-sede, em São Martinho e Pitangueiras), Mercantil e Industrial de São Paulo e 1 agência da Caixa Econômica Federal do Paraná.

Eis os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968 (em milhares de cruzeiros): caixa, 1.112; empréstimos, 30.328; depósitos à vista e a curto prazo, 10.391; depósitos a médio prazo, 235.

A Câmara de Compensação movimentou, em 1971, 439.576 cheques, no valor global de Cr\$ 452,2 milhões. O valor médio, por cheque, foi de Cr\$ 1.028,71.



Banco do Brasil

Prestação de Serviços

No TOCANTE à prestação de serviços, funcionavam 143 estabelecimentos em 1972, entre os quais 5 hotéis: Rolândia, Estrela, Santista, Glória e Guanabara, e a Pensão Rodoviária; e ainda, 8 restaurantes, 101 bares e botequins, 16 salões de barbeiros e 12 de cabeleireiros.

Transportes

A REDE Ferroviária Federal, através da 11.^a Divisão-Paraná-Santa Catarina, Linha Tronco de Jussara, estabelece ligação com a Capital do Estado e outros grandes centros. Há duas estações, Rolândia e Ceboleiro. O Município é cortado pela BR-369 e pelas rodovias estaduais 70 e 71, asfaltadas; bem assim pelas estradas municipais que interligam os distritos.

Há 2 empresas de ônibus com linhas interdistritais, 2 intermunicipais, 1 interestadual e 1 urbana.

De ônibus, vai-se a: *Curitiba*, em 8 horas; *Londrina*, em 40 minutos; *Cambé*, em 15 minutos; *Arapongas*, em 20 minutos; *Jaguapitã*, em 1 hora; *Astorga*, em 1 hora; *Sabaudia*, em 30 minutos. De ferrovia, atinge-se: *Curitiba*, em 12 horas; *Londrina*, em 50 minutos; *Cambé*, em 20 minutos; *Arapongas*, em 20 minutos.

Em 1971, estavam registrados na Prefeitura Municipal, 1.408 automóveis e jipes, 25 ônibus, 426 caminhões, 248 furgões, 257 camionetas e 30 outros.

Conta ainda o Município com um campo de pouso, com pista de 1.100x300 metros, utilizado por aviões particulares.



Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica na Cidade.

A TELEPAR assegura o serviço telefônico, com os seus 500 aparelhos instalados, interligando-se à Companhia Telefônica Brasileira.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

Ao SER efetuado, em 1964, o Censo Escolar, verificava-se que era de 65,6% o índice de escolaridade do Município, sendo que nas áreas urbana e suburbana esse número subia para 83,7%.

No início do ano letivo de 1972, achavam-se em funcionamento 69 unidades escolares de ensino primário comum, com 243 professores e 7.238 alunos matriculados.

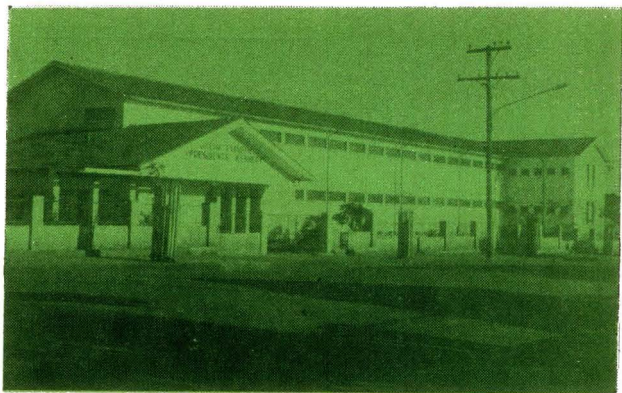
O Colégio D. Pedro II mantém 1 jardim de infância com 2 professores e 50 alunos. Existem mais 3 jardins de infância com 13 professores e 70 alunos, e 2 cursos pré-primários com 4 professores e 86 alunos.



Colégio Santo Antônio

Ensino Supletivo

PARA o ensino supletivo contava o Município com 3 unidades escolares, 9 professores e 356 alunos matriculados em 1970.



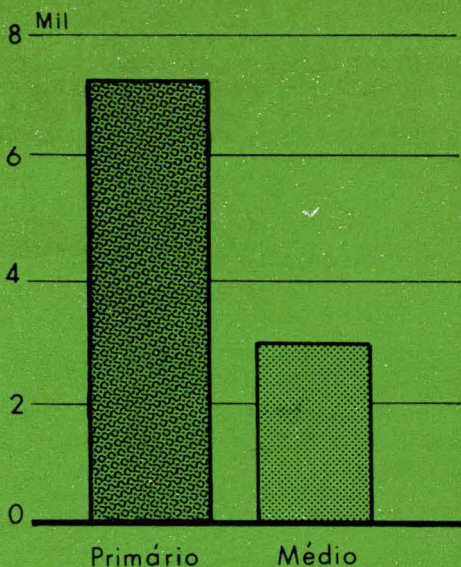
Colégio Estadual Presidente Kennedy

Ensino Médio

O ENSINO médio era ministrado, em 1972, em 9 unidades escolares, que funcionavam nos seguintes estabelecimentos: Ginásio Estadual de São Martinho (ginasial), Colégio Santo Antônio (ginasial), Ginásio Papa João XXIII (ginasial), Colégio Estadual Presidente Kennedy (ginasial e científico), Escola Normal Colégio D. Pedro II (normal e colegial), Escola Técnica de Comércio Antenor Ferri (técnica em comércio) e Curso Vocacional e Agrícola (agrícola e economia doméstica). Estavam matriculados 2.909 alunos sob a orientação de 153 professores.

ENSINO

MATRÍCULA-1972



Bibliotecas

O MUNICÍPIO possui 5 bibliotecas, com um total de 10.855 volumes, a saber: Biblioteca Pública Municipal, com 3.078; Biblioteca do Colégio Estadual Presidente Kennedy, com 2.370; do Colégio Estadual Antenor Ferri, com 1.090; da Escola Normal Colégio D. Pedro II, com 1.905, e do Grupo Escolar Souza Neves, com 2.412.

Casas de Espetáculos

OS CINEMAS Rolândia e Bandeirantes dispõem, respectivamente, de 1.600 e 600 lugares, e o Salão Paroquial, teatro, comporta 600 pessoas.

Divulgação

A *Voz de Rolândia*, é o órgão de divulgação local; circula semanalmente, com tiragem de 1.000 exemplares.

A Rádio Cultura de Rolândia, prefixo ZYS-31, ondas médias, encontra-se em atividade desde 1953.

O Município usufrui também dos programas de televisão da TV-Coroados, de Londrina, e da TV-TIBAGI, de Apucarana, ambas no Estado.

Há 2 tipografias e 4 livrarias.

Associações

As ASSOCIAÇÕES desportivas e recreativas são 4, com um total de 1.581 sócios: Nacional Atlético Clube, fundado em 1946, Rolândia Country Clube, em 1947, Associação Cultural e Esportiva de Rolândia, em 1958, e Clube Concórdia, em 1947 e reconstruído em 1968; esta última possui o maior número de sócios, 512.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

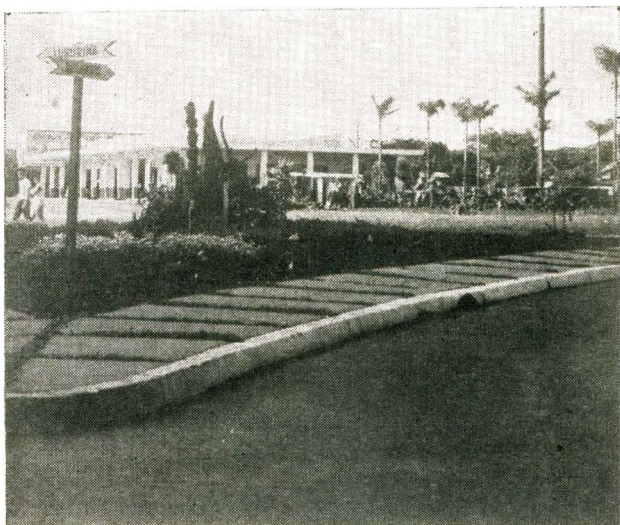
Dos 75 logradouros existentes, 59 são ruas, 9 avenidas, 9 praças, 2 jardins e 1 parque, todos beneficiados com iluminação a vapor de mercúrio.

Existem 3.309 ligações elétricas domiciliares.

Em 1972, 59 logradouros possuíam iluminação domiciliar, 33 eram pavimentados, 28 arborizados e 50 servidos pela rede de abastecimento de água.

Dos 4.348 prédios existentes 1.658 se achavam ligados à rede de água. O Recenseamento Geral de 1970 encontrou um total de 11.065 domicílios, dos quais 9.027 ocupados (4.223 nas áreas urbanas), e 2.038 vagos e fechados.

Estação Rodoviária



Assistência Médico-Sanitária

O MUNICÍPIO dispõe de 6 estabelecimentos hospitalares: Hospital São Lucas, com 28 leitos; Hospital e Maternidade São Paulo, com 30; Hospital e Maternidade São Judas Tadeu, com 20; Casa de Saúde Rolândia com 95; Fundação Artur Tomás, com 22, e Carinthia Organização Hospitalar, com 15.

Há ainda 1 posto de saúde e 1 centro de puericultura. Entre o pessoal especializado, contavam-se 18 médicos, 12 dentistas, 20 farmacêuticos, dos quais 14 práticos licenciados e 40 enfermeiros-auxiliares.

Em 1972, funcionavam 11 farmácias.

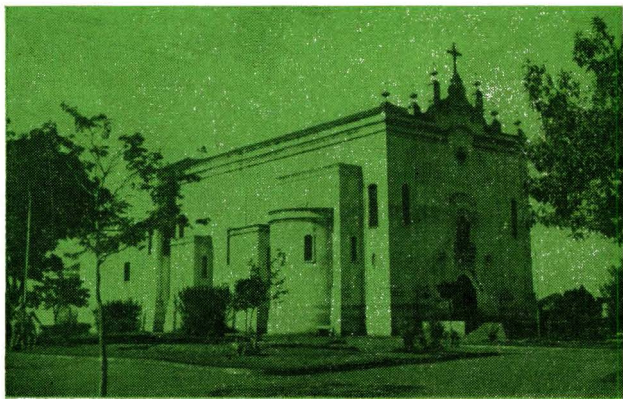
Assistência Social

ATUAVAM no Município, 4 associações de caráter filantrópico: Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, Sociedade São Vicente de Paulo, Lar Infantil André Luís e Creche São José.

Religião

O CULTO católico, além das matrizes das paróquias de São José e Nossa Senhora da Aparecida (na sede), Santo Antônio (em Pitangueiras) e São Martinho (em São Martinho), conta com 16 capelas.

Há 10 templos protestantes (9 na sede e 1 em São Martinho) e 3 centros espíritas (2 na sede e 1 em Pitangueiras).

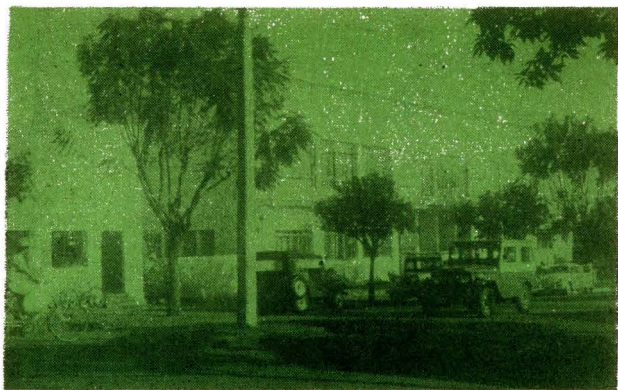


Matriz de São José

ASPECTOS POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 13 vereadores. Estavam inscritos, até junho de 1972, 17.875 eleitores.



Prefeitura Municipal

Finanças

EM 1971, o Estado arrecadou em Rolândia Cr\$ 5,5 milhões. O Município arrecadou e despendeu Cr\$ 4,3 milhões.

O orçamento municipal aprovado para 1972 previa a receita e fixava a despesa de Cr\$ 5,0 milhões.

A arrecadação federal é feita através do Posto da Receita Federal de Arapongas.



Fontes

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Rolândia, Antônio Saltore.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA